

# **Tradução expandida: Ativismo e práticas de co-criação literária**

Fórum internacional online  
26 a 28 de setembro de 2022

---

**Participação gratuita com inscrição prévia**  
Informações: [foroloorenamericalatina@gmail.com](mailto:foroloorenamericalatina@gmail.com)

## Tradução expandida: ativismo e práticas de co-criação literária

Evento organizado por Looren América Latina – programa latino-americano da Casa de Tradutores Looren – com o apoio de Pro Helvetia América do Sul e do Colóquio Literário de Berlim na ante-sala do Festival Internacional de Literatura de Buenos Aires Filba.

A literatura como irreverência. A tradução como ato criativo, comunitário, político. *Tradução expandida: ativismo e práticas de co-criação literária* é um fórum de articulação e debate online organizado por Looren América Latina que reunirá pela primeira vez coletivos literários da América Latina, Suíça e Alemanha para dialogar entre si e com o público interessado.

Diversos coletivos apresentarão suas metodologias, olhares e projetos e trocarão ideias sobre práticas de ativismo e o potencial transformador dos processos de criação coletiva. Os coletivos abordarão aspectos como as práticas de escrita e tradução que buscam intervir no campo cultural, político e social, o conceito de autoria, a (auto)edição, a apropriação cultural e os cruzamentos da literatura com outros campos disciplinares.

Diferentes atividades relacionadas ocorrerão além dos dias do fórum, em parceria com o Festival Internacional de Literatura Filba, com a Escola de Literatura Criativa da Universidade Diego Portales, com o Suizspacio/Embaixada da Suíça em Santiago do Chile e com o Colóquio Literário de Berlim.

Este fórum é o primeiro de uma série de projetos que integram “Tradução expandida: plataforma de reflexão, co-criação e ativação - Suíça, América Latina, Moçambique”, idealizada por Looren América Latina em parceria com diversos associados e selecionada pela fundação suíça para a cultura Pro Helvetia, no âmbito de seu programa “To-gather”.

**Coletivos convidados:** AJAR collectif littéraire (Suíça), Frank Ocean (Chile), Literatur für das, was passiert (Suíça/Alemanha), Medusa (Argentina), Red de Creación Intercultural “Mingas de la Imagen” (Colômbia, Panamá, Equador, Estados Unidos, Uruguai, México, Itália), Orden de traslado (Argentina), Pecora Loca (Brasil), Ruge el bosque (Argentina/México), Snichimal Vayuchil (México), Sycorax (Brasil), Villa of One’s Own (Alemanha).

O fórum contará com tradução simultânea dentro da plataforma Zoom e será transmitido ao vivo em espanhol pelo canal do Youtube da Casa de Tradutores Looren.

Organização

[loxrən]  
Looren América Latina

Apoio

fundação suíça para a cultura  
prohelvetia

LITERARISCHES  
COLLOQUIUM  
BERLIN LCB

Parcerias

FILBA

—TOLEDO—  
Übersetzer-innen  
im Austausch  
der Kulturen

udp Escuela de  
Literatura Creativa

FOCUS  
FONDO  
CULTURAL  
SUIZO EN CHILE

SUIZ  
SPAC  
IO\_+

## Segunda-feira 26 de setembro

### [🔗 Inscrição no primeiro dia](#)

10h00 (ARG)

#### **Abertura e bate-papo. Aquilo que urge: escrever pelo que está acontecendo**

Participação: Literatur für das, was passiert (Suíça/Alemanha)

Apresentação: Frank Ocean

O coletivo de artistas *Literatur für das, was passiert* [Literatura pelo que está acontecendo] ajuda pessoas em situação de deslocamento forçado. Desde 2015, seus integrantes se reúnem em eventos culturais para escrever textos sob demanda e doar o que arrecadam para organizações que dão suporte para pessoas em trânsito. Nesta conversa, as fundadoras do coletivo apresentarão seus olhares e anseios, e compartilharão como, a partir da escrita, é possível intervir em discursos sociais e políticos.

11h45 (ARG)

#### **Diálogo. Torná-lo próprio: tradução e tradição**

Participação: Pecora Loca (Brasil) e Villa of One's Own (Alemanha)

Mediação: Frank Ocean

Pecora Loca se apropria de poemas de épocas passadas por meio de sua tradução e musicalização. O coletivo residente da plataforma virtual Villa of One's Own reflete sobre os processos de assimilação do outro a partir do conceito de antropofagia cultural desenvolvido pelo modernismo brasileiro. Como se constrói, na performance artística, esse novo corpo em que os textos traduzidos se encarnam? Quem come quem?

13h15 (ARG)

#### **A música das palavras**

Pecora Loca - poesia e(m) tradução

#### Referências de horários por cidade

<b>8 às 12h</b>	Bogotá / Cidade do México
<b>9 às 13h</b>	Nova Iorque
<b>10 às 14h</b>	Buenos Aires / Brasília / Santiago do Chile
<b>15 às 19h</b>	Zurique / Berlim

Tradução simultânea alemão / espanhol / português / inglês

## Terça-feira, 27 de setembro

### [Inscrição no segundo dia](#)

10h00 (ARG)

#### **Diálogo. Línguas, artes e conhecimentos que constroem a comunidade**

Participação: Mingas de la Imagen (Colômbia e outros países) e Snichimal Vayuchil (México)

Mediação: Sycorax

A partir do conceito andino de “mingas” – trabalho coletivo e voluntário para fins de utilidade social –, a Rede de Criação Intercultural e Snichimal Vayuchil refletem sobre os caminhos que levam a criar a coletividade. Qual o papel da escrita e da tradução nos processos de desterritorialização? Como cada uma das línguas que dão impulso a esse diálogo intercultural se posiciona a serviço da criação comunitária?

11h45 (ARG)

#### **Diálogo. Como se fosse um megafone: a tradução se multiplica**

Participação: Sycorax (Brasil) e Orden de traslado (Argentina)

Mediação: Medusa

Em vez de reforçar a metáfora da perda como destino inexorável da tradução, os coletivos Sycorax e Orden de traslado trabalham com um desejo multiplicador: a divulgação dos textos traduzidos possibilita maior acesso à poesia e ao conhecimento que fortalece as lutas cotidianas. Como abordar a tensão entre a disposição “para o acesso aberto” e o conceito de propriedade intelectual do capitalismo moderno?

13h15 (ARG)

#### **A palavra em trânsito**

Orden de traslado - diálogo entre linguagens

---

#### Referências de horários por cidade

---

**8 às 12h** Bogotá / Cidade do México

**9 às 13h** Nova Iorque

**10 às 14h** Buenos Aires / Brasília / Santiago do Chile

**15 às 19h** Zurique / Berlim

---

Tradução simultânea espanhol / português / inglês

## Quarta-feira, 28 de setembro

### [🔗 Inscrição no terceiro dia](#)

10h00 (ARG)

#### **Diálogo. Escrever e traduzir como desejo coletivo**

Participação: AJAR - collectif littéraire (Suíça) e Medusa (Argentina)

Mediação: Escola de Literatura Criativa - Universidade Diego Portales

O projeto feminista Medusa traduz poemas de forma colaborativa; AJAR apresenta leituras polifônicas e escreve um romance de forma coletiva. Para que a ética e a estética individuais confluem em um trabalho comum, basta a soma do desejo das partes? Nesse diálogo, serão apresentadas modalidades de trabalho que pretendem investigar o potencial criativo da autoria coletiva.

11h45 (ARG)

#### **Diálogo: da resistência à sobrevivência: ativismos literários**

Participam: Frank Ocean (Chile) e Ruge el bosque (Argentina/México)

Moderador: Pecora Loca

Em contextos de violência social, cultural, ecológica, de gênero ou racial, a literatura assume funções sobrepostas: denuncia, abre os olhos, ajuda a resistir. A partir da tradução poética, Frank Ocean explora novas formas de resgatar vozes marginalizadas e o conceito de ativismo literário. Ruge el bosque oferece um retrato da situação através de uma antologia de eco-poesia sul-americana que contempla a diversidade linguística do continente. As formas de resistência se transformam em histórias de sobrevivência.

13h15 (ARG)

#### **Conclusões em chave polifônica**

---

##### Referências de horários por cidade

<b>8 às 12h</b>	Bogotá / Cidade do México
<b>9 às 13h</b>	Nova Iorque
<b>10 às 14h</b>	Buenos Aires / Brasília / Santiago do Chile
<b>15 às 19h</b>	Zurique / Berlim

Tradução simultânea espanhol / português / inglês

## Outras atividades do Fórum de Tradução Expandida

Filba

Quarta-feira, 28 de setembro

---

20h (ARG)

**Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires Malba**  
(Av. Pres. Figueroa Alcorta 3415)

### **Ecoperformance de Ruge el bosque**

Descentralizar a poesia como produção individual para propor a escuta de comunidades estendidas. Enquanto paisagem sonora, visual e literária, esta intervenção performativa propõe-se como uma reflexão urgente sobre as mudanças nos ecossistemas a partir de uma perspectiva plural e interespecie.

Filba

Sábado, 1º de outubro

---

10h (ARG)

Workshop online

### **Workshop de tradução de Frank Ocean. Tradução e cooperativismo: tradução coletiva como prática horizontal**

Esta oficina refletirá sobre as práticas e ideias em torno da tradução entendida como uma operação artística, política e cooperativa e algumas ferramentas serão desenvolvidas em torno dessas ideias.

Workshop aberto a pessoas com interesse em tradução e tradutorxs inquietxs e curiosxs.

---

O Fórum “Tradução expandida: ativismo e práticas de cocriação literária” estará presente nas Jornadas de Tradução da Escola de Literatura Criativa da Universidade Diego Portales (9 e 10 de novembro) e oferecerá uma ativação do coletivo Frank Ocean na Galeria Suizspacio (Metro Ñuñoa, Santiago do Chile), com o apoio da Embaixada da Suíça no Chile. Em 2023, participará da inauguração da plataforma virtual Villa of One’s Own (Literarisches Colloquium Berlin).

## Coletivos convidados



### AJAR – collectif littéraire

Fundada em 2012, a AJAR é uma associação de autores da Suíça francófona. Realiza apresentações públicas coletivas de caráter inovador, publicações - individuais e coletivas - e oficinas literárias na Suíça e no exterior. A AJAR participou de mais de uma centena de intervenções públicas em eventos literários, livrarias, bibliotecas e festivais, como convidada ou por iniciativa própria. A AJAR se propõe a explorar o potencial da escrita criativa em grupo, com o desejo de questionar a condição de autor. Publicou um romance coletivo, *Vivre près des tilleuls* (Flammarion, 2016).

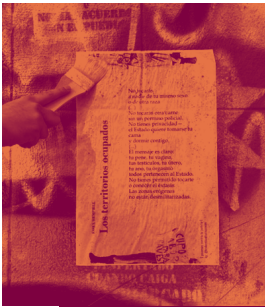
#### Integrantes

Joanne Chassot, Julie Guinand, Danica Hanz, Nicolas Lambert, Julie Mayoraz, Mélody Pralong, Manon Reith, Hugo Saint-Amant Lamy, Lydia Schenk, Daniel Vuataz, Vincent Yersin

#### Links

[collectif-ajar.com](http://collectif-ajar.com)

[facebook.com/collectifajar/](https://facebook.com/collectifajar/)



### Colectivo Frank Ocean

O coletivo Frank Ocean surgiu em 2018 como uma oficina de poesia e tradução em Santiago do Chile. Desde 2019, no contexto da explosão social chilena, o coletivo sentiu a urgência de pensar em novas formas de resistência para enfrentar a violência policial. A partir da tradução poética, foi criado um espaço artesanal e comunitário que tentou resgatar as vozes que se rebelaram contra a repressão policial, principalmente autorxs migrantes, afrodescendentes, mulheres e membros da comunidade LGBTQ+, que viviam às margens de uma língua e de um território. Um ano após os protestos, criou um livro digital com uma seleção de poemas traduzidos, intitulado “Poemas contra la policía”.

#### Integrantes

Mariana Camelio, Catherina Campillay, Francisco Cardemil, Samuel Espíndola, Simón López, Analaura Núñez, Rodrigo Olavarría, Emilia Pequeño, Victoria Ramírez Mansilla, Carlos Soto Román

#### Links

[instagram.com/colectivofrankocean](https://instagram.com/colectivofrankocean)

[facebook.com/colectivofrankocean](https://facebook.com/colectivofrankocean)

## Coletivos convidados



### Literatur für das, was passiert

O coletivo de artistas *Literatur für das, was passiert* foi fundado em Zurique em 2015 por Gianna Molinari e Julia Weber, com o objetivo de ajudar pessoas em situação de deslocamento forçado. Desde 2015, escritores e escritoras se reúnem em eventos culturais para escrever textos sob demanda em máquinas de escrever. Ocasionalmente, cartunistas juntam-se à iniciativa para ilustrar os textos ao vivo. O dinheiro arrecadado é doado a organizações dedicadas a prestar assistência médica e apoio financeiro e jurídico a pessoas em trânsito. Desde 2019, o coletivo também está presente na Alemanha.

#### Integrantes

Gianna Molinari, Julia Weber, Ulrike Ulrich, Paula Fürstenberg, Isabel Wanger e outrxs.

#### Link

[literaturfuerdaswaspassiert.ch](http://literaturfuerdaswaspassiert.ch)



### Proyecto Medusa

Medusa é um coletivo de poetas e tradutoras de poesia, formado em 2020 na Argentina, que trabalha colaborativamente e com perspectiva feminista. A partir desse posicionamento, busca trazer para o campo literário argentino versões da obra de escritoras de língua inglesa para criar uma genealogia nova que interpele o cânone tradicional. As Medusa traduziram o seu primeiro livro – *Antecesoras. Seis poetas de lengua inglesa del siglo XIX y principios del siglo XX* (2022) – capturadas pelo desejo de escutar e ler profundamente seis poetas que fizeram seu caminho literário em um mundo feito apenas para os homens.

#### Integrantes

Daniela Camozzi, Gabriela Raya, Isadora Paolucci, Mariángel Mauri, Melisa Papillo, Mónica Rosenblum, Natalia Leiderman, Paula Preuss

#### Link

[instagram.com/medusaproyecto](https://www.instagram.com/medusaproyecto)



## Coletivos convidados



### Red de Creación Intercultural “Mingas de la Imagen”

A Red de Creación Intercultural Mingas de la Imagen é um processo de colaboração mútua e comunitária, cujas principais atividades consistem em organizar encontros, seminários, trabalhos colaborativos e oficinas de criação intercultural. As Mingas (ou “mutirões” em português, emprestado do tupi) são baseadas na cooperação e na construção coletiva entre diversas línguas, artes, espiritualidades e saberes. Co-criam, com diversas comunidades originárias, espaços de solidariedade intergeracional, relacional e interdisciplinar em oralituras, medicinas, crítica e pensamentos. A rede foi gestada principalmente a partir do Centro de Estudios Ecocríticos e Interculturales do Departamento de Literatura da Pontificia Universidad Javeriana, com sede em Bogotá.

#### Integrantes

Yana Lucila Lema Otavalo, Miguel Rocha-Vivas, Mariela Pujimuy e outrxs.

#### Link

[mingasdelaimagen.org](http://mingasdelaimagen.org)



### Orden de traslado

Orden de traslado é um podcast, uma conta de instagram, uma produtora descentralizada e, principalmente, um coletivo mutante que nasceu com a pandemia. Partindo da ideia de que a poesia é uma arte comunitária e pública, porque vai impulsionando, de maneira imperceptível, mas obstinada, os usos e os limites da língua comum, trabalha para mudar uma percepção muito arraigada na consciência coletiva: a de que a poesia é difícil, elitista e socialmente irrelevante. Acredita que a tradução, longe de subtrair ou substituir, multiplica; por isso, além de traduzir entre línguas, experimenta com outras linguagens e gêneros audiovisuais.

#### Integrantes

Alejandro Albarrán Polanco (música), Carla Chinski (música), Cecilia Martínez Ruppel (arte), Alina Mateos Horrisberger (produção), Ezequiel Zaidenweg (produção e coordenação geral), Paula Zucchello (produção)

#### Links

[open.spotify.com/show/0Gd7SqXt6Fxl11Gyf2xpnV](https://open.spotify.com/show/0Gd7SqXt6Fxl11Gyf2xpnV)

[instagram.com/ordendetraslado](https://instagram.com/ordendetraslado)

[facebook.com/ordendetraslado](https://facebook.com/ordendetraslado)

## Coletivos convidados



### Pecora Loca

Pecora Loca é uma banda de poesia e(m) tradução. O grupo apresenta poemas e canções traduzidos de modo que os idiomas de partida e de chegada possam ser simultaneamente performatos. O grupo possui um vasto repertório de traduções do período Antigo, mas também de peças medievais, provençais e, até mesmo, canções bastante próximas do tempo presente. Similarmente, as traduções do grupo não se fixam apenas no grego e no latim, mas também no nórdico antigo, o provençal, no inglês e no francês. Desde 2015, Pecora Loca se apresentou em eventos acadêmicos, festivais literários e bares no Brasil.

#### Integrantes

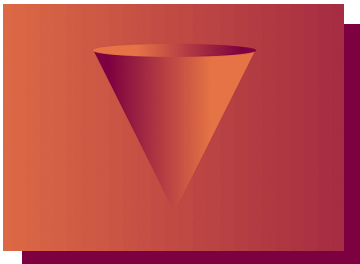
Guilherme Bernardes, Guilherme Gontijo Flores y Rodrigo Tadeu Gonçalves.

#### Links

[pecoraloca.com](http://pecoraloca.com)

[youtube.com/c/PecoraLoca](https://youtube.com/c/PecoraLoca)

[instagram.com/pecora.loca](https://instagram.com/pecora.loca)



### Ruge el bosque

Ruge el bosque é uma antologia literária de ecopoesia sul-americana contemporânea que busca reunir vozes de poetas de comunidades e de tradições literárias plurais baseadas na preocupação com o meio-ambiente. Organizado por regiões climáticas, este projeto se apresenta como uma reflexão urgente sobre o desaparecimento da diversidade do Cone Sul em meio a uma crise climática global perpetuada pelo colonialismo, pelo modelo de desenvolvimento neoliberal, pelas políticas extrativistas e pelo capitalismo racial. O objetivo da antologia é iniciar uma conversa transnacional e transcultural sobre o papel da literatura latino-americana na abordagem da crise climática atual.

#### Integrantes

Valeria Meiller, Javiera Perez Salerno, Whitney DeVos (edição), Clarisa Chervin (desenho), Analía Iglesias (arte), Celeste Prezioso (som)

#### Links

[rugeelbosque.com](http://rugeelbosque.com)

[twitter.com/rugeelbosque](https://twitter.com/rugeelbosque)

[instagram.com/rugeelbosque](https://instagram.com/rugeelbosque)

## Coletivos convidados



### Colectivo Snichimal Vayuchil

O coletivo Snichimal Vayuchil [Sonho Florido] nasce da necessidade de criar espaços de difusão para a língua e para a cultura entre os jovens maias Tsotsil que moram na cidade de San Cristóbal de Las Casas, Chiapas, México. No ano de 2016, iniciamos uma oficina de criação literária com a finalidade de conectar a história antiga com a atual. Compartilha experiências de companheiros maias Tsotsil e Tseltal que produzem materiais literários de forma independente e busca motivar outras pessoas para que, compartilhando seus sentimentos literários, contribuam para romper o medo e fortalecer sua própria segurança.

#### Integrantes

Cecilia Díaz, Candelaria Álvares, Ruve K'ulej, Tino Sántiz, Vero Rodriguez, Paty López, Poncho Losa, Xun Betan

#### Links

[facebook.com/Ta-Jkoptik](https://facebook.com/Ta-Jkoptik)

[instagram.com/snajkoptik](https://instagram.com/snajkoptik)



### Coletivo Sycorax

O Coletivo Sycorax é um sabá de mulheres que conjuram traduções. O nome remete à figura da bruxa Sycorax da peça *A Tempestade*, de Shakespeare. Se na peça ela é confinada a um segundo plano, aqui situa-se no centro da cena, enquanto encarnação de um mundo de sujeitos femininos que o capitalismo destruiu. Reivindicando esta figura, o Coletivo Sycorax situa o seu processo tradutório como uma ferramenta de militância política, o que envolve pensar maneiras de circulação das obras que questionem a lógica capitalista de propriedade intelectual. A disponibilização gratuita dos livros que o coletivo traduz é condição fundamental de suas ações.

#### Integrantes

Ana França, Cecília Farias, Cecília Rosas, Juliana Bittencourt, Leila Giovana Izidoro, Shisleni Oliveira Macedo

#### Links

[coletivosycorax.org](https://coletivosycorax.org)

[instagram.com/coletivosycorax](https://instagram.com/coletivosycorax)

[facebook.com/coletivosycorax](https://facebook.com/coletivosycorax)

## Coletivos convidados

**Villa of One's Own**

Num gesto irônico, a vanguarda brasileira da década de 1920 reinterpretou a prática do canibalismo em tom anticolonial. O grupo de trabalho, convocado pelo Colóquio Literário de Berlim (LCB) e pelo Programa Toledo, parte do Manifesto Antropófago de Oswald de Andrade para investigar a contribuição dessa tradição brasileira para a teoria e a prática da tradução e explorar suas múltiplas ressonâncias no campo cultural atual: assimilação cultural, práticas culturais decoloniais, tradução ética. O “Grupo Antropofagia” trabalha no âmbito do projeto Villa of One’s Own, uma plataforma de residências híbridas e de escrita-tradução colaborativa do LCB.

**Integrantes**

Claudia Dathe, Daniela Dröscher, Maximilian Gilleßen, Mehdi Moradpour, Lena Müller, Oliver Precht, Senthuran Varatharajah, Simone Homem de Mello (curadora), Philipp Albers (curador) y Aurélie Maurin (curadora)

**Links**

[lcb.de/programm/kannibalismus-abend](http://lcb.de/programm/kannibalismus-abend)

Organização

[loxrən]  
Looren América Latina

Apoio

fundação suíça para a cultura  
prohelvetia

LITERARISCHES  
COLLOQUIUM  
BERLIN LCB

Parcerias

FILBA

—TOLEDO—  
Übersetzer:innen  
im Austausch  
der Kulturen

udp Escuela de  
Literatura Creativa

FOCUS  
FONDO  
CULTURAL  
SUÍZO EN CHILE

SUIZ  
SPAC  
IO\_+